

Além garantir renda maior na aposentadoria com suas contribuições mensais, os participantes da SP-PREVCOM também buscam se precaver contra imprevistos. Um levantamento realizado junto à base da fundação revelou que, do total de 20 mil integrantes dos planos de previdência complementar, 47% contrataram benefícios por morte ou invalidez.

De acordo com balanço consolidado em abril de 2017, mais de 9,4 mil optaram por incluir esta cobertura extra para a sua renda pessoal e suporte às famílias em caso de morte ou invalidez total e permanente. Isto demonstra que uma parcela significativa dos servidores, além de desenvolver uma cultura de poupança, também assume uma postura responsável em relação à segurança financeira de seus dependentes.

Esta tendência é confirmada em vários órgãos governamentais que registram percentuais elevados de adesão. Na Fundação Casa, por exemplo, dentre os 1.529 participantes da SP-PREVCOM, 1.182 contrataram benefícios de risco, o que corresponde a 77,3% do total. No Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, 67,3 % dos 4.498 integrantes da base da fundação fizeram esta opção. Na Secretaria de Segurança Pública (SSP), 280 servidores já aderiram à previdência complementar e, deste total, 167 incluíram os benefícios em seu portfólio, o que equivale a 59,6% de adesão.

Os benefícios de risco são administrados pela Mongeral Aegon, parceira da SP-PREVCOM para a oferta desta proteção aos servidores. Até o momento foram pagos 1 benefício por invalidez e 13 por falecimento. A adesão é opcional e pode ser solicitada com base em uma tabela de contribuição de livre escolha.

Fonte: SP-PREVCOM, em 20.06.2017.